

CABO SUBMARINO EQUIANO

1 - SINALIZAÇÃO

Durante a fase de instalação, o navio instalador do cabo exibirá e emitirá um aviso marítimo padrão (de acordo com os requisitos marítimos internacionais e locais).

A Convenção sobre o Regulamento Internacional para Prevenção de Colisões no Mar, 1972 (COLREGs) <http://www.imo.org/en/About/Conventions/ListOfConventions/Pages/COLREG.aspx> estabelece que a sinalização padrão, no formato de diamantes e bolas, será exibido na embarcação.

Também haverá um "texto de navegação" emitido para o "centro de Navarea" <https://diffusion.shom.fr/navarea-en-vigueur> que notifica os navegadores das embarcações nas proximidades, bem como qualquer outro requisito, como comunicação à guarda costeira ou outra autoridade portuária.

Quando a instalação do cabo estiver concluída, os ficheiros eletrónicos com o desenho da rota do cabo conforme foi instalada ("as laid") serão fornecidos à DGRM para que a localização do cabo seja publicada/assinalada nas cartas náuticas portuguesas.

2 - PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA

Durante a fase de instalação, manutenção e reparação do cabo Equiano, o risco de rutura acidental do cabo é atenuado pelas seguintes medidas:

- A tensão do cabo é monitorizada em modo contínuo ao longo do tempo. Se um aumento repentino da tensão do cabo for constatado, a velocidade de lançamento é aumentada e / ou a velocidade da embarcação é reduzida ou interrompida para reduzir a tensão.
- A engenharia da rota, a verificação da rota antes do lançamento e o levantamento batimétrico são realizados antes das operações de instalação, reduzindo as incertezas sobre as condições do fundo do mar e os riscos de danos ao cabo.
- Procedimentos definidos de segurança, como parte das operações a bordo do navio de instalação, para evitar danos ao equipamento e ao pessoal. O cabo é manuseado mecanicamente, sempre que possível, para minimizar os riscos de manuseio para os profissionais envolvidos.
- Durante essas operações, o navio mantém o posicionamento dinâmico. Isso minimiza o impacto da ancoragem no fundo do mar se a ancoragem for empregada.

No caso de ocorrer uma rutura do cabo, a extremidade do cabo abandonada no fundo do mar é recuperada a bordo, usando fateixas ou ROV, testado, articulado ao cabo restante (também testado), e a configuração normal de assentamento é retomada, conforme procedimento descrito em detalhe no ponto 1.7 do Anexo 4.

Durante esse período, as notificações são fornecidas a outros utentes do espaço marítimo para evitar o risco de colisão de embarcações. O navio exibirá e emitirá um aviso marítimo padrão (de acordo com os requisitos marítimos internacionais e locais), conforme identificado nos parágrafos iniciais.

No caso de um cabo danificado por terceiros/outras embarcações (por exemplo, arrastão, âncoras arrastadas sobre o cabo etc.), as seguintes etapas são implementadas:

- O proprietário do cabo deteta a avaria;
- O proprietário enceta o procedimento para a identificação do potencial causador da avaria;
- Em paralelo com o ponto anterior, o proprietário do cabo localiza a avaria para proceder à sua reparação.